

PARLAMENTO DOS JOVENS DESAFIA ALUNOS DO SECUNDÁRIO A PENSAR SOBRE O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que desafia os alunos do ensino básico e secundário a viverem, na prática, a experiência da democracia. Ao longo de várias fases, desde o debate na escola até à sessão nacional em Lisboa, os jovens tornam-se deputados, apresentam propostas, debatem ideias e, acima de tudo, aprendem a participar na democracia.

No passado mês de maio, dias 26 e 27, decorreu a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do ensino secundário. O desafio era definir uma “Recomendação Final”, um conjunto de medidas, a apresentar à Assembleia da República. Esta sessão desenvolveu-se em duas partes. Num primeiro dia, os vários Deputados, divididos em Comissões, discutiram os Projetos de Recomendação aprovados nas respetivas Sessões Distritais ou Regionais, no caso das Regiões Autónomas da Madeira e Dos Açores; já no segundo dia, procedeu-se à aprovação do Projeto Final de Recomendação.



No primeiro dia, após a chegada à Assembleia da República, fomos recebidos com um lanche de acolhimento que permitiu o convívio entre todos os vários participantes de várias escolas. Em seguida, para os jornalistas, o dia arrancou com um momento especial, um briefing no Jardim Interior da Assembleia da República. Neste espaço tão simbólico, fomos recebidos pela organização e orientados sobre o nosso papel enquanto observadores e repórteres da sessão nacional. Falou-se de ética, responsabilidade, e da importância de saber ver... para melhor contar.

Para os deputados, a tarde de segunda-feira foi dedicada às reuniões das comissões parlamentares. Os deputados foram divididos em comissões e analisaram as propostas das várias escolas, discutiram a sua relevância e trabalharam na seleção e reformulação das medidas a integrar a recomendação final.



Reuniões das Comissões

Entretanto, depois de receberem as devidas orientações, os jornalistas tiveram a oportunidade de passar pelas várias comissões, onde puderam observar o trabalho dos jovens deputados e acompanhar os debates em curso. De seguida, puderam também conhecer uma sala especial dedicada a um canal de rádio juvenil “A Rádio Miúdos”, onde se promove a comunicação e a participação ativa dos jovens através dos meios de comunicação.

Programa Cultural



No final da tarde do 1º dia, os participantes foram brindados com um momento cultural na sala do Senado da Assembleia da Repùblica, um espaço de pausa e inspiração, onde se celebrou a cultura e o talento juvenil com um momento musical.

Assim se passou o primeiro dia. O trabalho nas Comissões foi vivo. Muita análise, argumentação e espírito crítico permitiram articular posições e enriquecer propostas. Mas o primeiro dia não ficou apenas marcado pelo trabalho. Foi também a oportunidade de conviver, de conhecer novas pessoas, jovens de outras regiões. O nervosismo próprio de quem vai trabalhar com quem não conhece a que se assistimos durante a receção e na seguida visita ao Palácio de São Bento, esvaiu-se por completo. Após o jantar, seguiu-se o regresso ao hotel e, segundo apurámos, à noite, nos vários hotéis onde se encontravam instalados os deputados e os jornalistas o convívio continuou.



Abertura solene do plenário



A sessão plenária do segundo dia foi presidida por um representante da Assembleia da República, marcando oficialmente o início dos trabalhos. A abertura solene do plenário marca o início oficial dos trabalhos e é um dos momentos mais importantes e simbólicos da sessão nacional do Parlamento dos Jovens. Este momento solene reforçou o valor da cidadania ativa e deu início a um dia de debate e tomada de decisões por parte dos alunos eleitos.



No debate foram apresentados os resultados dos trabalhos das comissões. Os porta-vozes de cada grupo defenderam as propostas finais e responderam às questões colocadas pelos restantes deputados. As propostas apresentadas pelas várias listas refletiram o trabalho desenvolvido ao longo do ano e mostraram o empenho dos deputados jovens na procura de

soluções para o tema em debate. Este é um dos momentos mais importantes deste dia. O debate foi marcado pela troca de argumentos, pelo respeito entre opiniões diferentes e pelo espírito democrático. No final, após uma discussão construtiva, foi votada e aprovada a recomendação final, que foi enviada à Assembleia da República como contributo dos jovens para a construção de políticas públicas. Este momento representou o culminar de um processo participativo e deu voz às preocupações e propostas dos jovens de todo o país. Enquanto decorria a votação final global da Recomendação, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa no Salão Nobre com Judith Menezes e Sousa. Uma conversa rica, em que se destacou a importância de informar com rigor e de exercer o jornalismo com sentido crítico e coragem. Para muitos, um dos pontos altos da sessão.



Debate da Recomendação final



Conferência de Imprensa

Durante esta sessão, os alunos colocaram perguntas diretamente à jornalista, que respondeu com clareza, honestidade e uma visão crítica sobre os temas em debate. A conversa centrou-se no papel da comunicação social na era digital, nos desafios do jornalismo face à desinformação e nas mudanças trazidas pelas novas tecnologias.

Judith Menezes e Sousa alertou para os riscos da propagação de notícias falsas, da manipulação de informação através de algoritmos, e da forma como o consumo rápido de conteúdos pode prejudicar o pensamento crítico. No entanto, sublinhou também a importância da tecnologia enquanto ferramenta poderosa para informar e educar — desde que usada com responsabilidade.





A jornalista destacou ainda a importância de uma imprensa livre e independente, e incentivou os jovens a serem exigentes com a informação que consomem, a verificar fontes e a desenvolverem uma atitude crítica perante o que leem ou veem online.

Esta conferência foi um momento de grande aprendizagem e inspiração. Para muitos dos participantes, foi a primeira vez que estiveram

num contacto tão direto com uma profissional da comunicação social, podendo fazer perguntas e ouvir respostas em tempo real sobre questões que realmente os preocupam.

A Sessão Nacional terminou com a intervenção da Dra. Julieta Sampaio, Fundadora do Programa Parlamento dos Jovens. O encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens ficou marcado por um dos momentos mais comoventes e inspiradores de todo o programa: o discurso da fundadora do projeto, Julieta Sampaio. Com a voz carregada de emoção e memórias, Julieta Sampaio partilhou um testemunho pessoal que tocou a todos os presentes. Falou sobre a sua juventude vivida durante a ditadura, sobre a dureza de uma escola opressiva e sobre o quanto lutou para que os jovens de hoje pudessem ter uma voz, liberdade e direitos.



“Temos o direito de ser felizes e vocês têm o direito de ser felizes”, disse, a olhar para todos os presentes.

“Têm o direito de se divertir, mas também de pensar mais a sério e dizer a quem está no poder: nós não concordamos com isso.”

Julieta Sampaio deixou um verdadeiro legado de cidadania, ao confiar nas mãos dos jovens a continuidade do projeto que criou há 30 anos. Despediu-se com humildade, dizendo que talvez esteja a chegar ao fim do seu caminho neste projeto, mas garantindo que parte com o coração cheio de esperança. “Foi para mim um dia muito feliz o dia de hoje. Encontrei jovens de altíssima qualidade, diria de excelência, que por vezes não encontramos no Parlamento.”



E para terminar mesmo em grande esta sessão os jovens deputados e jornalistas decidiram cantar a "Grândola Vila Morena".

Finalmente, importa referir que estes dois dias foram o culminar de um processo que teve início nas escolas. Assim, na Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra, concorreram duas listas para o Parlamento dos Jovens, "Lista A" e "Lista B". A sessão escolar foi o fim de um caminho que passou pela constituição das listas e respetivas propostas, pela presença de um Deputado na escola e por uma campanha eleitoral. Na referida sessão, o debate entre as duas listas foi participado e vivo. As eleições tinham sido concorridas e, com isto tudo, os alunos iam aprendendo a importância de ser uma voz viva, ativa e participativa, bem como o modo como se processavam as eleições para a Assembleia da República. No final, a escola tinha um Projeto de Recomendação sobre o tema em discussão e dois jovens deputados escolhidos.

No dia 11 de março decorreu, no Auditório do Instituto Português do Desporto e da



Juventude de Coimbra, a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, onde estiveram presentes 26 escolas do Distrito de Coimbra. Os deputados das várias escolas debateram as medidas, pediram esclarecimentos, analisaram as propostas, em plenário e nas comissões entretanto criadas e, no final, foram eleitas medidas para apresentar na Sessão Nacional. Para além de ter sido definido um Projeto de Recomendação a apresentar na Sessão Nacional, na Assembleia da República, sobre o tema a debate deste ano, "Novas tecnologias: Oportunidades e desafios para os jovens", foram eleitos 8 Deputados representantes do Círculo Eleitoral de Coimbra.

Um projeto que vale a pena!

**Juliana Oliveira
Escola Secundária Jaime Cortesão
Círculo eleitoral de Coimbra**